



UNINASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA



VESTIBULAR 2017.2 — MEDICINA —



**ESCOLHA VENCER COM
QUEM TEM UMA ESTRUTURA
COMPLETA EM SAÚDE.**

Investir na prática é investir na sua empregabilidade.
Por isso, a UNINASSAU tem laboratórios modernos e totalmente
equipados, além de professores com muita experiência.

Caderno de Provas - 1º DIA / 03 de JUN



Língua Portuguesa

Texto 1

13 Reasons Why é a adaptação da Netflix do *best-seller* de mesmo nome do Jay Asher. A série segue a história de **Clay Jensen** que encontra uma caixa com 13 fitas cassetes na porta de sua casa. Nos áudios, **Hannah Baker** — colega e paixão platônica de Clay — lista os treze motivos que a levariam ao suicídio (cometido duas semanas antes).

Em treze episódios — cada um contando os eventos de uma fita — Hannah narra sua versão dos fatos passados e lista todos aqueles que a machucaram na escola. Em uma narrativa dupla entre passado e presente, a série se diferencia de outras do gênero (como **Scream**), aliando direção visual e roteiro bem feito, em vez construir um mistério bobo com *cliffhangers* ao fim de cada episódio para, simplesmente, manter o espectador até o último capítulo.

13 Reasons Why usa cada episódio para desenvolver um personagem, dando características multifacetadas para cada um deles e, assim, justificando — cada um de sua forma — as devidas razões que levaram cada a agir como agiram.

Solidão e ansiedade são sentimentos que muitos adolescentes podem experimentar. Na escola, online, não importa onde estejam... Esses sentimentos podem aparecer onde você nunca pensaria. **13 Reasons** trata com rispidez as consequências de ações que geralmente achamos que não resultariam em nada, sem pensar na consequência de como nos comportamos com outras pessoas.

O elenco da série é composto, majoritariamente, de novatos, mas isso não prejudica as atuações. Os destaques ficam para **Dylan Minnette** (Clay) e seus momentos de explosão emocional, **Katherine Langford** (Hannah) com suas sutis mudanças de personalidade no decorrer da série, e o núcleo dos pais de Hannah — aqui vividos por Brian D'arcy James e Kate Walsh que, sem sombra de dúvidas, são as melhores atuações da série. É impressionante ver os sentimentos atormentados e trágicos que os dois passam com esta performance. (...)

13 Reasons Why não é uma série agradável de assistir: não poupa o espectador ao mostrar, sem disfarces, cenas de estupro (essas múltiplas vezes) e um dos suicídios mais sangrentos que já vi na televisão. As questões levantadas por **13 Reasons Why** são vitais e podem inspirar valiosas discussões entre pais e filhos.

Com cada novo personagem introduzindo um evento, os espectadores são instigados a reunir as peças do quebra-cabeça que era a vida secreta de Hannah — de insegurança social. “Razões bobas” mostram um quadro maior que se desdobra em tragédia. A série coloca luz em assuntos sérios que ainda são considerados tabus, como *cyberbullying*, imagem corporal e *sexting* e como a falta de comunicação entre pais e filhos desgasta o adolescente que, por vezes, toma todos esses sentimentos para si, e não busca ajuda ao viver momentos complicados. (<https://goo.gl/JMq91k>)

1. As práticas sociais de que participamos determinam a existência de gêneros do discurso, com forma composicional, conteúdo temático, estilo, circunstâncias de uso, e propósitos comunicativos próprios. O texto 1 é uma resenha cinematográfica. Sobre ele, podemos afirmar que:
 - a) Tem como objetivo sociocomunicativo principal analisar os diversos aspectos de uma obra, eximindo-se de exprimir juízos de valor.
 - b) Trata-se de um gênero textual de natureza narrativa, no qual um narrador, de forma crítica, relata uma sequência de eventos ordenados de forma progressiva.
 - c) Objetiva resumir uma determinada obra a fim de oferecer ao leitor uma descrição objetiva de suas características técnicas.
 - d) Apresenta uma sinopse da obra e principalmente uma avaliação geral de aspectos como enredo e elenco, além de estabelecer recomendações ao leitor.
 - e) Caracteriza-se pelo uso de linguagem técnica e pela descrição objetiva e imparcial da obra em foco.
2. Analise os comentários acerca dos usos linguísticos no texto 1 e assinale a alternativa correta.
 - I. Em “O elenco da série é composto, majoritariamente, de novatos, mas isso não prejudica as atuações”, o termo MAS sinaliza uma informação pressuposta: elenco de atores novatos geralmente apresenta atuações sofríveis.
 - II. Em “**13 Reasons Why** não é uma série agradável de assistir: não poupa o espectador ao mostrar, sem disfarces, cenas de estupro (essas múltiplas vezes) e um dos suicídios mais sangrentos que já vi na televisão”, os dois pontos podem ser substituídos pela conjunção POIS antecedida de vírgula.
 - III. Em “Razões bobas”, o uso de aspas tem a função apenas de destacar a expressão, sem objetivo semântico.
 - a) Estão corretos apenas os comentários I e II.
 - b) Estão corretos apenas os comentários II e III.
 - c) Apenas o comentário II está correto.
 - d) Todos os comentários estão corretos.
 - e) Todos os comentários estão incorretos.
3. De acordo com o texto, **13 Reasons Why**:
 - a) Distancia-se da realidade pelo grau de rispidez com o qual trata temas relevantes da vida de adolescentes.



- b) Retrata temas que geralmente a família tem dificuldade de tratar com jovens adolescentes, mas que são fundamentais de serem discutidos inclusive para evitar tragédias.
- c) Responsabiliza principalmente os pais pelo desgaste das relações com seus filhos, o que termina possibilitando a tragédia como a da personagem principal.
- d) Aborda questões inquietantes e valiosas da convivência de pais e filhos adolescentes, o que torna a obra pouco recomendável, mas instigante.
- e) Desnuda de forma ríspida as relações interpessoais de adolescentes, norteadas por sentimentos atormentados e trágicos, o que torna a obra ausente vínculos com a realidade.

Texto 2

Existe uma palavra de origem latina que gosto de usar: vicário. Significa “o que faz as vezes de outro” ou “o que substitui outra coisa ou pessoa”. Podemos usar a ideia de “vida vicária”: a vida dependente de outro. São as pessoas que passam o dia na internet atacando tudo e todos, querendo um lugar ao sol, querendo fama e, desesperados, metralhando para todo lado. Vivem do ódio e do ressentimento. Não analisam ou discutem, apenas desqualificam e atacam. São pessoas de vida vicária. Alimentam-se da luz alheia e, no fundo, são fãs de vetor trocado. Nada edificam, apenas apedrejam. Envelhecem amargos e solitários, independente da idade. Dependem do texto alheio para orientar o seu. Mendigam atenção dia e noite e mostram-se vicários, dependentes, subalternos e não protagonistas. Amigos enviam-me, por vezes, algumas pérolas destes seres. Quase nunca leio. Todos possuem direito a sua dor imensa. Gente de vida vicária sofre muito; isto é visível nos textos. A vida é curta. Prefiro produzir e amar. Quero aprender, ler, ensinar e publicar. Quero ser, cada vez mais. Meu desejo é ser protagonista da minha biografia e não vicário da alheia. (Leandro Karnal)

- 4. “Existe uma palavra de origem latina que gosto de usar: vicário. Significa ‘o que faz as vezes de outro’ ou ‘o que substitui outra coisa ou pessoa’. Podemos usar a ideia de “vida vicária”: a vida dependente de outro.” Nesta passagem do texto de Leandro Karnal, fica evidente que a linguagem foi utilizada com a função de, predominantemente:
 - a) Realizar um apelo ao leitor e explicar o uso de um termo fundamental ao entendimento da ideia central.
 - b) Oferecer informações e explicações acerca de um referente.
 - c) Explicar o código linguístico.
 - d) Garantir a funcionalidade do ato comunicativo.
 - e) Revelar um ponto de vista acerca do tema central do texto.
- 5. Representa uma característica de pessoas vicárias:
 - a) Produtividade.
 - b) Benevolência.

- c) Autoria.
- d) Protagonismo.
- e) Assujeitamento.

6. Sobre o texto de Leandro Karnal, analise os comentários seguintes:

- I. O texto 2 retrata um comportamento restrito ao mundo virtual que em nada reflete o que as “pessoas vicárias” são na realidade concreta.
- II. É correto afirmar que o texto 2 é do tipo opinativo, visto que o autor estabelece uma tese sobre determinado referente e a defende com argumentos.
- III. O segmento “Envelhecem amargos e solitários, independente da idade” estabelece uma relação de causa e efeito com o jeito de ser das pessoas vicárias.
- IV. O uso do termo “pérolas” para denominar as opiniões de pessoas vicárias constitui uma ironia, o que se confirma pelo pouco interesse do autor com o dizer delas.

Estão corretos:

- a) Os comentários I e IV apenas.
- b) Os comentários II e III apenas.
- c) Os comentários II, III e IV apenas.
- d) Os comentários I, II e IV apenas.
- e) Todos os comentários.

Texto 3





7. A leitura de um texto é sempre um ato interativo que leva à construção de sentidos. Com base nisso, julgue os comentários abaixo como verdadeiros(V) ou falsos(F).

- I. () A compreensão do texto 3 exige do leitor um conhecimento prévio que esclareça os referentes correspondentes às expressões “terra do Mickey” e “Donald”.
- II. () O humor do texto 3 se constrói em torno do termo “Donald”, o qual sugere mais de uma possibilidade de leitura.
- III. () “Melhor ficar no Rio” deixa subentendido o ponto de vista do autor sobre o fato de Donald estar mandando na terra do Mickey.

- a) I – V, II – V, III – F
- b) I – F, II – V, III – F
- c) I – V, II – F, III – F
- d) I – V, II – V, III – V
- e) I – V, II – F, III – V

Texto 4

Ao longo de três semanas, com o objetivo de fazer um levantamento sobre o que de melhor a literatura brasileira produziu e tem produzido ao longo da história, nos campos da poesia e da ficção, o (jornal) Estado de Minas entrou em contato com 50 intelectuais de vários estados e instituições ligadas à literatura, como universidades, revistas especializadas, cadernos de cultura de grandes jornais, centros de pesquisa e projetos literários e de incentivo à leitura. A eles foi pedido que indicassem, de acordo com suas preferências: a) os cinco melhores escritores vivos da literatura brasileira; b) os cinco melhores escritores da literatura brasileira de todos os tempos; c) os cinco melhores livros da literatura brasileira, ficção e poesia, de todos os tempos.

Melhores livros da literatura brasileira

- I 'Grande sertão: veredas'
Guimarães Rosa, 1956
- I 'Memórias póstumas de Brás Cubas'
Machado de Assis, 1880
- I 'Dom Casmurro'
Machado de Assis, 1899
- I 'Vidas secas'
Graciliano Ramos, 1938
- I 'São Bernardo'
Graciliano Ramos, 1934

Melhores escritores brasileiros de todos os tempos

- I Machado de Assis (1839-1908)
- I Guimarães Rosa (1908-1967)
- I Carlos Drummond de Andrade (1902-1987)
- I Graciliano Ramos (1892-1953)
- I Clarice Lispector (1920-1977)

Melhores escritores brasileiros vivos

- I Dalton Trevisan (1925)
- I Ferreira Gullar (1930)
- I Lygia Fagundes Telles (1923)
- I Milton Hatoum (1952)
- I Rubem Fonseca (1925)

(<https://goo.gl/NnMCKg>)

8. Pode ser apontada como uma característica comum às cinco melhores obras da literatura brasileira citadas no texto 4:

- a) Alheamento das questões sociais de suas épocas.
- b) Exploração do universo psicológico das personagens.
- c) Experimentalismo linguístico, incluindo neologismos.
- d) Enredos lineares, marcados ausência de monólogos e digressões.
- e) Apego aos aspectos pitorescos da realidade brasileira.

9. Os escritores considerados os melhores da literatura brasileira de todos os tempos apresentam como traço comum a concepção de que a literatura proporciona, ao leitor, a oportunidade de principalmente:

- a) Distanciar-se da realidade social opressora.
- b) Conhecer aspectos pitorescos da cultura brasileira.
- c) Refletir sobre a existência humana.
- d) Explorar um mundo inverossímil, fantástico.
- e) Conhecer de forma profunda o universo feminino.

Texto 5



CHARGEONLINE.com.br © Copyright do autor

(<https://goo.gl/45SG3X>)

© WWW.JULIOMARIANO.COM



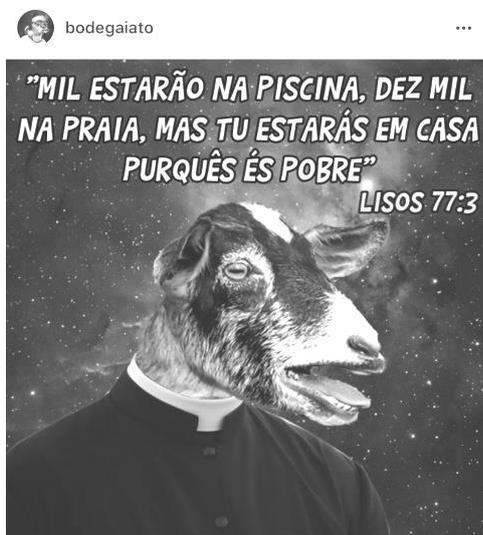
10. A charge é um gênero textual da esfera jornalística. Considerando o texto 5 e seu conhecimento sobre esse gênero textual marque a alternativa INCORRETA:

- a) Os elementos não verbais, assim como os verbais, são fundamentais à compreensão textual. No texto 5, por exemplo, as figuras do escravo e do senhor com a corrente indicam a concepção expressa sobre o tema.
- b) A charge tem caráter atemporal. Sua compreensão não depende do resgate histórico de seu momento de produção.
- c) Uma das marcas principais da charge é a criticidade, o que reforça seu caráter argumentativo.
- d) De acordo com o texto 5, a reforma trabalhista representa um retrocesso para o trabalhador.
- e) Durante muito tempo, a charge teve como suporte o jornal impresso. Com o avanço das tecnologias de comunicação novos suportes surgiram e contribuíram para a popularização do gênero.

Texto 6

Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, mas não chegarão a ti. (Bíblia Sagrada, Salmo 91:7)

Texto 7



(Bode Gaiato – Instagram)

11. A leitura dos textos 6 e 7 permite-nos perceber uma explícita relação intertextual na qual:

- a) O texto 6 é parafraseado pelo 7.
- b) O texto 7 faz uma alusão ao 6.
- c) O texto 6 é citado pelo 7.
- d) O texto 6 é parodiado pelo 7.
- e) O texto 6 é plagiado pelo 7.

Texto 8

(...) Se a Geração Y acreditava em construir carreira e estudos formais, a Geração Z chega desconfiada nesse assunto. Segundo especialistas, isso é justificado pelo fácil acesso às informações, que acaba trazendo muito conteúdo para os jovens, porém pouca especialização em um determinado assunto.

Se a Geração Y, por terem esse contato todo com a tecnologia, acabou ficando conhecida por ser composta por pessoas folgadas, distraídas, insubordinadas e superficiais, a Geração Z traz consigo a transparência, a facilidade com que produzem conteúdo, a criatividade e inclinação para se envolver em causas sociais.

O que as empresas e o mercado de trabalho esperam dos profissionais dessa nova geração? O mercado está mutável, exigindo profissionais, cada vez mais, preparados e que trabalhem com diversas atividades. Há uma tendência de que sejam futuros profissionais com abordagem mais generalista, mas com o perfil multitarefa.

O comportamento tanto dos jovens quanto das organizações está em constante mudança e evolução. As empresas precisam estar atentas e ter flexibilidade para alinhar suas práticas e programas para estarem sempre atualizadas, colaborando na retenção e desenvolvimento de futuros talentos. Este é também o desafio das instituições de ensino: formar o aluno com a visão de um profissional versátil.

(Janguê Diniz - <https://goo.gl/eTCyX7>)

12. De acordo com o texto 8:

- a) A geração Z não se ajustará ao atual mercado de trabalho.
- b) O mercado de trabalho, pelo seu formalismo, terá dificuldade para reter os profissionais da geração Z.
- c) As empresas devem assumir uma dinâmica que estimule a permanência dos profissionais da geração Z.
- d) Os profissionais da geração Z deverão se adaptar ao modelo do atual mercado de trabalho.
- e) Os jovens precisam se adaptar ao comportamento mutante e evolutivo das empresas.

Texto 9

Resgate do Ibirapitanga

Os índios chamavam este vegetal de cor vermelha de Ibirapitanga. Os europeus - principalmente franceses e portugueses que fizeram muitas guerras disputando a árvore no Litoral brasileiro -, o denominavam pau brasil, comparando-o a uma brasa saída do fogo. Além de tudo, a planta fornecia uma tinta de boa qualidade, que servia para tingir tecidos.

Hoje, quase extinto, o pau brasil está renascendo, no litoral da Paraíba, através do Projeto de Preservação Ambiental e Difusão do



Pau Brasil, patrocinado pela Cia. Usina São João, de Santa Rita, a 12 Km da capital. (...)
(GOUVÊA, Hilton. A União. João Pessoa/27 de abril de 2007)

13. Ao ler o texto, é possível perceber a conexão entre seus vários segmentos e compreender que todos estão interligados entre si. Analise os comentários acerca dos recursos coesivos do texto 9:

- I. Em "Os índios chamavam este vegetal de cor vermelha de Ibirapitanga", o conectivo "este" faz referência, de forma catafórica, a um termo no texto (pau brasil), determinando-o.
- II. Em "o denominavam pau brasil, comparando-o a uma brasa saída do fogo.", o conectivo "o", usado duas vezes, substitui um termo já citado no texto, ocasionando uma relação interna ao texto, proporcionando, assim, "instruções de sentido" para o estabelecimento da relação textual adequada.
- III. O conector "além de tudo" dá progressividade às ideias do texto e introduz uma nova informação.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas o comentário I está correto.
- b) Apenas o comentário II está correto.
- c) Apenas os comentários II e III estão corretos.
- d) Apenas os comentários I e III estão corretos.
- e) Todos os comentários estão corretos.

Texto 10

O alunado não tem voz nas escolas, a não ser para dizer o que a escola quer ouvir, e apenas quando ela pede que seja dito. Exatamente como há 10, 50, 100 anos atrás. O pior é que a maioria das famílias quer que seja assim!

Quase todos esperam as inovações tecnológicas com ansiedade. Carros, celulares, computadores, aparelhos eletrônicos domésticos, móveis e peças de vestuário, por exemplo, não devem continuar a ser sempre os mesmos: esperamos que melhorem, que tragam novidades, avanços. Estamos no século 21, afinal!

Mas esse raciocínio não se aplica ao trabalho, ao funcionamento e à organização escolar. É uma minoria de pais que estranha, por exemplo, que a escola os chame para tentar resolver questões da vida de seus filhos, que são alunos da escola. (...)

A vida escolar deveria ser tratada e resolvida entre alunos e escola. Diretamente, sem intermediações.

Por que colocar os pais no meio disso, ou melhor, por que eleger os pais como os personagens principais para tratar o que deveria ser tratado, negociado e resolvido diretamente com os alunos?

E ainda temos de ouvir discursos das escolas de que elas educam para a autonomia, o protagonismo, a cidadania, blá-blá-blá! Ora, como praticar essa educação chamando os pais para resolver os problemas?

Um grande número de crianças e jovens estão sendo criados pelas famílias e pelas escolas para que sejam dependentes, isso sim. De um lado, as escolas chamando os pais e contando tudo o que lá acontece com os alunos. Do outro, pais que esperam que seja assim mesmo e que reclamam quando isso não ocorre. Até nos cursos de graduação os pais são chamados!

Nossa sorte é que temos famílias –poucas, ainda– que não pensam assim, e crianças e jovens que não aceitam essa posição de passividade imposta e que, de um modo ou de outro, conseguem expressar que sua presença é a mais valiosa na escola, não a de seus pais.

(Rosely Sayão - <https://goo.gl/m4ghpW>)

14. De acordo com Rosely Sayão,

- a) a escola deve tornar real o discurso de que desenvolve a autonomia dos alunos, fazendo-os participar de decisões do cotidiano escolar.
- b) os pais resistem em apoiar a escola no desenvolvimento da autonomia dos filhos, impedindo as instituições de inserir o alunado nas discussões sobre o cotidiano escolar.
- c) a escola, sob discordância da maioria dos pais, ainda continua a repetir velhos comportamentos: desconsiderar a opinião dos alunos sobre a vida escolar, mesmo.
- d) apesar do esforço da escola para desenvolver a autonomia dos alunos, os pais ainda exigem das instituições uma postura autoritarista de décadas passadas.
- e) escola e família, centradas no objetivo de formar cidadãos autônomos, conclamam a participação dos alunos nas decisões escolares.

15. Sobre os usos linguísticos do texto, julgue os comentários abaixo:

- I. Em "Exatamente como há 10, 50, 100 anos atrás" a retirada do termo "atrás" não alteraria o sentido da frase.
- II. Em "O pior é que a maioria das famílias quer que seja assim!", o verbo querer pode ser flexionado no plural de acordo com a norma padrão.
- III. Em "A escola os chame para tentar resolver questões da vida de seus filhos, que são alunos da escola", o segmento grifado faz uma especificação ou restrição do termo filhos.
- IV. O uso da onomatopeia em "...elas educam para a autonomia, o protagonismo, a cidadania, blá-blá-blá!" revela a descrença da autora no discurso da escola.



Estão corretos:

- a) Os comentários I e IV apenas.
- b) Os comentários II e III apenas.
- c) Os comentários II, III e IV apenas.
- d) Os comentários I, II e IV apenas.
- e) Todos os comentários.

Inglês

Text 11

Brazil has ramped up an emergency yellow fever vaccination campaign as the worst outbreak in decades spreads towards major population centres, killing dozens of people and decimating wild monkey populations.

The uptick comes exactly a year after the Zika virus – another mosquito-borne disease – was declared a global health emergency, and as during the previous epidemic Brazilian authorities are struggling to calibrate an appropriate response.

Because there is a vaccine, yellow fever should, in theory, not cause as much of a panic but global vaccine stocks are dwindling, and the disease is far more deadly than Zika.

Of the 107 confirmed cases in the state of Minas Gerais, 40 ended in death. Three patients have also died in São Paulo state and one in Espírito Santo.

Although the disease has a more than 200-year history in Brazil, concern has picked up steadily in recent months as it moved to areas of the south-east, such as Espírito Santo, where it is not normally found.

Fears of global yellow fever epidemic grow as vaccine stocks dwindle.

Doctors have so far reported 568 suspected cases in 51 counties, far more than during the last major outbreak in 2007.

As a precaution, the health ministry has expanded production of vaccines and administered 3.3m doses in Minas Gerais, where the outbreak is concentrated.

So far, it has been spread by Haemagogus and Sabethes mosquitoes in rural areas.

Monkeys have also suffered. More than 400 were found dead in Espírito Santo after farmers reported an unusual silence in the forest. Biologists warn that endangered species, such as the miqui, could be wiped out as the vaccination only works on humans.

Pedro Taul, an epidemiologist at the University of Brasília, said the latest spread of yellow fever was different from the past both in terms of the number of cases and the range.

“Seeing cases in Espírito Santo is new. The reasons for this expansion are still largely unknown,” he said. “The risk we now face is that urban mosquitoes such as the *Aedes aegypti* could become carriers and then the disease will be transmitted into the cities.”

In a letter to the health ministry, doctors, researchers and academics described the possibility of an urban epidemic as “frightening” and warned that it may already be under way. They urged the authorities to expand the vaccination campaign, improve sanitation and enhance monitoring systems.

But views are mixed. The health ministry insists there is no need for people in the cities to rush to clinics and hospitals for a shot.

Such reassurances have failed to placate the public. Throughout the country, people are queueing up at vaccination centres even in regions that are unaffected.

“What we have is an epidemic of disinformation about yellow fever ... People are panicking. There is no reason for this,” said José Alexandre Romano, director of the National Federation of Doctors. He said the ministry needed to provide clear guidelines and updates.

The outbreak highlights the scant resources of epidemiological control authorities in Brazil.

“The government is losing the battle against mosquitoes. The levels of basic sanitation are extremely low, and with this, the tendency is not just an outbreak of yellow fever, but other diseases too,” Romano warned.

This response is in a sharp contrast to that last year for Zika, which was then a new and relatively unknown health threat that was spreading rapidly, associated with birth deformities and for which there was no vaccination.

After Zika was declared a health emergency, the government mobilised more than 100,000 troops and medical personnel to destroy mosquito breeding centres. Worldwide, hundreds of millions of dollars were committed to the search for a vaccine.

However, the worst fears have not been realised, and despite predictions of a second wave of Zika this year, the health ministry said the disease is ebbing.

Last year it killed six people, compared with 629 deaths attributed to dengue and 159 for chikungunya. In November, the World Health Organisation dropped the emergency alert for Zika.

(The Guardian – <https://goo.gl/KKTVdD>)

16. The best title for text above would be

- a) Brazil on high alert as yellow fever threatens major cities.



- b) Concerns dwindle as yellow fever spreads across Brazil.
- c) Emergency yellow fever vaccination campaign worldwide.
- d) Government is losing battle against yellow fever again.
- e) Monkeys are to be blamed for yellow fever outbreak.

17. According to the text,

- a) official guidelines and updates stop people from panicking.
- b) the global vaccination stocks are on the increase.
- c) the lack of infrastructure may lead to other illnesses as well.
- d) the outbreak of yellow fever emphasizes the adequate resources to tackle the disease.
- e) this outbreak of yellow fever seems to be less severe than the previous one.

18. In the sentence "Although the disease has a more than 200-year history in Brazil, (...), *although* indicates

- a) addition.
- b) cause.
- c) contrast.
- d) purpose.
- e) reason.

19. Check the correct definition of the underlined word used in the text.

- a) *Drop* is to increase something intentionally or unintentionally
- b) *Enhance* is to take control of a disease promptly and carefully.
- c) *Personnel* is belonging or relating to a single or particular person.
- d) *Placate* is to make people more aware of a problem such as a disease.
- e) *Threat* is a statement that somebody will be hurt or harmed if they do not do something.

20. In: Although the disease has a more than 200-year history in Brazil, concern has picked up steadily in recent months (...), the verbal phrase *has picked up* refers to

- a) an action that happened in a definite time in the past.
- b) an action that started in the past and continues up to the present.
- c) habitual or everyday action.
- d) two actions in the past, one happening before the other.
- e) two actions that are happening simultaneously.

Geografia

21. Considere o texto a seguir:

Texto 12

"(...) Estudos indicam que a bacia formou-se a partir de um enorme golfo que tinha sua entrada pelo Oceano Pacífico; com a formação da Cordilheira dos Andes, o golfo se fechou a oeste, originando um imenso lago na (...) América do Sul. No momento em que ocorreu a separação do supercontinente América-África, uma abertura no lado leste surgiu, dando origem à atual configuração da bacia. Devido à sua origem lacustre, o rio (...) apresenta uma leve inclinação ao longo de seu caminho, de aproximadamente 100 metros. É também um típico rio de planície, navegável, bem como vários dos rios componentes de sua bacia (...).

Fonte: www.infoescola.com

As informações presentes no texto trazem elementos que fazem referência à formação de uma importante bacia sedimentar, sendo esta a:

- a) Amazônica.
- b) Do Paraná.
- c) Do Pantanal.
- d) Do São Francisco.
- e) Do Paraguai.

22. A atmosfera é extremamente importante para a vida na Terra. Ela se encontra dividida em cinco camadas que, juntas, compõem uma extensão de aproximadamente 1000 km, a partir do nível do oceano. As camadas da atmosfera não se distribuem de forma igualitária, e sua distância varia de acordo com a densidade dos elementos químicos que as compõem, de forma que, à medida que se afastam da superfície da Terra, mais rarefeitas elas se tornam.

Uma descrição correta acerca das características das camadas da atmosfera é feita em:

- a) **Troposfera:** é a segunda camada mais próxima da Terra. Nela, encontra-se o gás ozônio, responsável pela barreira de proteção dos raios ultravioleta, mais conhecida como Camada de Ozônio. Podendo chegar a até 50 km de altura, a estratosfera é caracterizada por apresentar pouco fluxo de ar e por ser muito estável. É a camada onde ocorre o fenômeno das "auroras".
- b) **Exosfera:** é a camada atmosférica mais extensa, podendo alcançar os 500 km de altura. O ar é escasso e, por isso,



absorve facilmente a radiação solar, atingindo temperaturas próximas a 1000°C e se tornando, assim, a camada mais quente da atmosfera.

- c) **Estratosfera:** é a camada mais próxima da crosta terrestre. Nela, encontra-se o ar usado na respiração de plantas e animais. Ela é composta, basicamente, pelos mesmos elementos encontrados em toda a atmosfera, Nitrogênio, Oxigênio e Gás Carbônico. Quase todo o vapor encontrado na atmosfera situa-se na troposfera, que ocupa 75% da massa atmosférica.
- d) **Termosfera:** é a camada mais longe da Terra, alcançando os 800 km de altura. É composta basicamente por gás hélio e hidrogênio. Nessa camada não existe gravidade e as partículas se desprendem da Terra com facilidade. Nela encontram-se os satélites de dados e os telescópios espaciais.
- e) **Mesosfera:** com alturas de até 80km, a mesosfera é caracterizada por ser muito fria, com temperaturas que oscilam em torno dos -100°C. Sua temperatura, no entanto, não é uniforme em toda sua extensão. Nesta camada ocorre o fenômeno conhecido como “estrelas cadentes”.

23. Cientistas de vários países vem se dedicando a um estudo realizado em certa área do planeta considerada endêmica em relação a uma “doença tropical” que tem afetado as pessoas contaminadas com sintomas que, em parte, são muito semelhantes aos de uma gripe comum. Tais sintomas foram observados tanto em nativos, quanto em turistas.

Ao selecionar a hipotética área para o desenvolvimento dos seus estudos, os cientistas empregaram o princípio geográfico da:

- a) Analogia.
b) Extensão.
c) Causalidade.
d) Atividade.
e) Conexão.

Texto 13

COMITIVAS PARTEM RUMO AO PANTANAL COM BOIADAS



Foto: noticiasdaagropecuaria.com.br

Comitivas percorrem mais de 100 km em direção às pastagens do Pantanal. Animais precisam atravessar riachos e atoleiros até chegar ao destino. Peões encontram dificuldades para atravessar boiadas em rodovias.

Para aliviar a lotação de animais das pastagens secas do alto da serra do Mato Grosso do Sul, a fazenda Bodoquena organiza todos os anos várias comitivas em direção às pastagens úmidas do Pantanal.

A comitiva é formada pelos ponteiros, peões que vão na frente junto com o berranteiro, pelos meieiros, que vão nas laterais e pelos culatreiros, que vão no final da comitiva. Na maior parte da viagem, a comitiva segue pelas estradinhas de terra com cerca dos dois lados, o que facilita muito o percurso.

Mas o primeiro obstáculo é um trecho de asfalto. Com o apoio da Polícia Rodoviária, a boiada vai percorrer três quilômetros da BR que liga a cidade de Miranda à Corumbá. Depois do percurso chega a hora do descanso. Ao amanhecer, os peões prepararam a boiada para mais um dia inteiro de viagem dentro do Pantanal.

Após o longo trajeto, em pouco tempo, os peões conseguem juntar as 6 mil cabeças, que a partir de agora vão se alimentar na pastagem verdinha do Pantanal.

Antes mesmo de chegar ao curral para passar pela contagem final, os animais começam a se deliciar com o capim nativo da região. A perda de animais durante a viagem foi pequena, segundo a



contagem final e a comemoração do sucesso da viagem continuou durante a noite com rodada de truco e moda de viola. Confira no vídeo com a reportagem completa.

Fonte: Globo Rural.

24. A matéria trata de um tipo de movimento migratório que é verificado sazonalmente na região pantaneira, e que recebe o nome de:

- a) Pendular.
- b) Migração interregional.
- c) Transumância.
- d) Migração compulsória.
- e) Nomadismo.

Texto 14

O SOL DA MEIA-NOITE

Nas zonas polares em todo verão ocorre um fenômeno conhecido e denominado popularmente como *Sol da meia-noite*. Isso se desenvolve por causa da incidência de dias após dias sem noites, pois esses não se escurecem nas regiões polares. Tal fenômeno é proveniente da localização geográfica dos polos e do movimento de rotação, translação e inclinação do eixo. Nos meses do final do ano, o Hemisfério Sul recebe uma quantidade maior de insolação, portanto é mais iluminado que o Hemisfério Norte (...), isso significa que as áreas de altas latitudes localizadas no Hemisfério Norte são desprovidas de recepção de insolação, já na zona polar do Hemisfério Sul, o processo é inverso. Em julho, após as alterações dos movimentos da Terra, as estações do ano se modificam, e então a situação se inverte entre os polos.

Todos os movimentos terrestres provocam de alguma forma alterações e variações na composição dos climas e também o modo de como vai ser a incidência de luz solar na Terra, de acordo com a forma esférica que ela possui e que torna possível esse processo. Contudo, os polos permanecem em oito meses iluminados ininterruptos e quatro com a divisão convencional, com dia claro e noite escura. Dos oito meses iluminados em apenas dois o Sol é visível, isso porque o sol fica abaixo da linha do horizonte.

Fonte: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/o-sol-meia-noite.htm>

25. O fenômeno *Sol da meia-noite* descrito no texto é periodicamente provocado, sobretudo, pelos seguintes condicionantes:

- a) A atração Terra-Sol, e o movimento de rotação terrestre.
- b) O movimento de precessão da Terra e a revolução lunar.
- c) O elipsoide em revolução e o fenômeno "aurora boreal".
- d) O movimento de translação terrestre e a inclinação do eixo de rotação do planeta.

e) A rotação da Terra e o degelo polar.

História

Texto 15

"Até quando, ó Catilina, abusarás da nossa paciência? Por quanto tempo ainda há-de zombar de nós essa tua loucura? A que extremos se há-de precipitar a tua audácia sem freio? Nem a guarda do Palatino, nem a ronda noturna da cidade, nem os temores do povo, nem a afluência de todos os homens de bem, nem este local tão bem protegido para a reunião do Senado, nem o olhar e o aspecto destes senadores, nada disto conseguiu perturbar-te? Não sentes que os teus planos estão à vista de todos? Não vês que a tua conspiração a têm já dominada todos estes que a conhecem? Quem, de entre nós, pensas tu que ignora o que fizeste na noite passada e na precedente, em que local estiveste, a quem convocaste, que deliberações foram as tuas?"

(cônsul romano Marco Túlio Cícero, 63 d.C)

26. Os quatro discursos proferidos por Cícero contra o senador Lúcio Sérgio Catilina ecoam e encontram semelhanças em várias partes do mundo em que o poder e os interesses pessoais se cruzam ao longo da História. Se consideradas como documento, as Catilinárias:

- a) Têm pouco valor. Por se tratar de um texto feito por um político, sua imparcialidade fica fragilizada devido aos interesses pessoais nele existentes.
- b) Têm grande valor. A natureza perfeitamente cíclica da História transforma textos como as Catilinárias em um verdadeiro 'manual de instruções' para que reconheçamos problemas inerentes às situações descritas.
- c) Têm pouco valor. As Catilinárias, assim como a Eneida de Virgílio, compõem o panteão das grandes peças literárias do período clássico. Suas afirmações e denúncias repousam muito mais na interpretação do autor do que na verdade dos fatos.
- d) Têm grande valor. As Catilinárias, assim como outros textos, fornecem informações ricas sobre a política, a ética e o modo de vida pública na república Romana.
- e) Têm pouco valor. Textos como as Catilinárias pouco ou nada revelam sobre a vida pública romana. Escândalos entre políticos não são exclusividade da sociedade republicana da Roma antiga e, por isso, não fornecem dados confiáveis e específicos sobre Roma quando comparada às outras civilizações.



Texto 16

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir
Por me deixar respirar, por me deixar existir
Deus lhe pague

Pelo prazer de chorar e pelo "estamos aí"
Pela piada no bar e o futebol pra aplaudir
Um crime pra comentar e um samba pra distrair
Deus lhe pague

Por essa praia, essa saia, pelas mulheres daqui
O amor malfeito depressa, fazer a barba e partir
Pelo domingo que é lindo, novela, missa e gibi
Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
Pela fumaça, desgraça, que a gente tem que tossir
Pelos andaimes, pingentes, que a gente tem que cair
Deus lhe pague

Por mais um dia, agonia, pra suportar e assistir
Pelo rangido dos dentes, pela cidade a zunir
E pelo grito demente que nos ajuda a fugir
Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir
E pelas moscas-bicheiras a nos beijar e cobrir
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir
Deus lhe pague

(Chico Buarque, Deus Lhe Pague, 1971.)

27. Após uma leitura atenta da letra de Chico Buarque, julgue os itens abaixo:

- I. A 1ª estrofe apresenta uma dura crítica ao governo militar brasileiro que pode ser comprovado pelo verso "Por me deixar respirar, por me deixar existir" seguido pelo refrão "Deus lhe pague".
- II. As 2ª e 3ª estrofes fazem menção às 'válvulas' de escape das tensões sociais geradas entre a sociedade e o governo. Os versos "Pela piada no bar e o futebol pra aplaudir" e "Pelo domingo que é lindo, novela, missa e gibi" ratificam essa interpretação.
- III. A última estrofe traz uma sutil referência aos desaparecidos políticos. O verso "E pelas moscas-bicheiras a nos beijar e cobrir" nos remete ao paradeiro incerto de muitos opositores do Regime.

Está(ão) correto(s):

- a) Todos os itens
- b) Somente o item I

- c) Os itens I e II
- d) Os itens II e III
- e) Nenhum dos itens

Texto 17

"às legítimas aspirações do povo brasileiro à paz política e social, profundamente perturbada por conhecidos fatores de desordem resultantes da crescente agravação dos dissídios partidários, que uma notória propaganda demagógica procura desnaturar em luta de classes, e do extremamento de conflitos ideológicos, tendentes, pelo seu desenvolvimento natural, a resolver-se em termos de violência, colocando a Nação sob a funesta iminência da guerra civil [...]"

ATENDENDO ao estado de apreensão criado no País pela infiltração comunista, que se torna dia a dia mais extensa e mais profunda, exigindo remédios, de caráter radical e permanente;

ATENDENDO a que, sob as instituições anteriores, não dispunha, o Estado de meios normais de preservação e de defesa da paz, da segurança e do bem-estar do povo;

Resolve assegurar à Nação a sua unidade, o respeito à sua honra e à sua independência, e ao povo brasileiro, sob um regime de paz política e social, as condições necessárias à sua segurança, ao seu bem-estar e à sua prosperidade, decretando a seguinte Constituição, que se cumprirá desde hoje em todo o País:"

(trecho do preâmbulo da Constituição de 1937)

28. O trecho acima é parte da Constituição Brasileira de 1937. O presente documento está inserido no contexto histórico do:

- a) Estado Novo, momento componente da conhecida Era Vargas (1930-1945). Nesse período houve declarado apoio à política do New Deal norte-americano e um afastamento dos totalitarismos de Direita europeus.
- b) Estado Novo, momento integrante da Era Vargas (1930-1945). Marcado por uma doutrina internacionalista, buscou alinhamento com outros países latino americanos para

formação de um bloco econômico conhecido como OEA – Organização dos Estados Americanos.

- c) Estado Novo, parte da chamada Era Vargas (1930 – 1945). As políticas nacionalistas de Vargas encontram apoio na ideologia totalitária nazifascista e encontram alinhamento interno com movimentos como a Ação Integralista Brasileira.
- d) Estado Novo, componente da Era Vargas (1930-1945). O perigo real de um ‘golpe comunista’, já alertado pelos partidos de Esquerda contrários a uma possível revolução, leva Getúlio Vargas a reagir para preservar o estado democrático.
- e) Estado Novo, inserido na Era Vargas (1930-1945). Manutenção dos partido de Esquerda ressalta o caráter democrático e multilateral de Getúlio Vargas , que propõe uma terceira via para as tensões formadas do enfrentamento dos EUA e URSS.

Texto 18



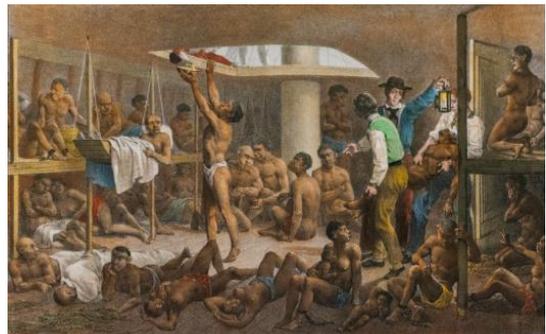
(fonte: http://olhonahistoria.blogspot.com.br/2011/10/atividades-de-historia-do-brasil_14.html acesso em 19 de abril de 2017)

- 29. A charge acima, do cartunista Ziraldo, usa como base o *slogan* “Brasil Ame-o ou Deixe-o”, exemplo do ufanismo que permeou os anos do Regime Civil-Militar brasileiro. Analise as interpretações possíveis e julgue.
 - I. Ziraldo ressalta o caráter ufanista voluntário daqueles que ficam (a figura beijando o chão), mas também retrata o perfil autoritário do Estado que expulsa àqueles que não demonstram esse mesmo sentimento.
 - II. Ao brincar com os significados dos termos “amar” e “deixar”, Ziraldo revela o caráter dos governos militares: Amar sob coação, deixar por expulsão.
 - III. A interpretação de Ziraldo não encontra apoio em nenhum dos outros movimentos culturais da época, voltados para a exaltação do governo. A resistência ao governo militar foi extinta após a vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970.

Está(ão) correta(s):

- a) Nenhuma das interpretações
- b) As interpretações I e II
- c) Somente a interpretação II
- d) As interpretações II e III
- e) As interpretações I e III

30.



As imagens acima tratam de um tema bastante sensível da sociedade e História do Brasil: a escravidão. A primeira imagem, de Johann Moritz Rugendas, apresenta o interior de um navio negreiro – meio de transporte usado para escravizados vindos da África durante o período colonial e imperial brasileiro. A segunda imagem aborda uma situação análoga: trabalhadores sendo transportados em condições precárias para atividade do corte da cana-de-açúcar nos dias atuais.

Usando como referência as imagens e seus conhecimentos de História, podemos considerar que:

- a) A correlação entre as imagens é falsa. Com a abolição legal da escravidão em 13 de maio de 1888, não podemos mais afirmar que há trabalhadores em situação sequer próxima à escravidão em dias atuais.
- b) Há um paradoxo entre as imagens. A gravura de Rugendas chama atenção pela uniformidade étnica negra, enquanto a foto apresenta uma maior diversidade nesse quesito. Pode-se



concluir, portanto, que 'escravidão' só pode ser aplicada às populações negras e afrodescendentes em um determinado período histórico, não cabendo em outras épocas ou outras populações.

- c) Há uma quebra de paradigma entre as imagens. A relação de trabalho imposta pela escravidão nega o pagamento pelos serviços prestados, transformando um homem em propriedade de outro. Já a foto apresenta que, mesmo precária, a condição do trabalhador atual é amplamente superior porque ele recebe um pagamento pelo seu trabalho.
- d) Há uma continuidade nas relações do trabalho. Muito embora a relação jurídica entre um escravo e seu senhor seja diferente daquela de um patrão e seu empregado, a exploração à exaustão da mão-de-obra mediante precárias condições de trabalho é um dos pontos em comum que ambas as imagens nos remetem.
- e) Não houve quaisquer mudanças nas relações de trabalho. A situação dos escravizados do período colonial e imperial brasileiro é reproduzida sem diferenças na foto dos cortadores de cana, mostrando que a escravidão ainda é o principal sistema de trabalho empregado nas atividades agrícolas brasileiras.

Filosofia

31. Para Aristóteles, a lógica não é ciência e sim um instrumento (órgano) para o correto pensar. O objeto da lógica é o silogismo. Silogismo nada mais é do que um argumento constituído de proposições das quais se infere (extrai) uma conclusão. Assim, não se trata de conferir valor de verdade ou falsidade às proposições (frases ou premissas dadas) nem à conclusão, mas apenas de observar a forma como foi constituído. É um raciocínio mediado que fornece o conhecimento de uma coisa a partir de outras coisas (buscando, pois, sua causa).

Em si mesmas, as proposições ou frases declarativas sobre a realidade, como juízo, devem seguir apenas três regras fundamentais, dentre estas regras encontramos o:

- a) Princípio de Identidade: A é A.
- b) Princípio da contradição: é possível A é A e não-A ao mesmo tempo.
- c) Princípio do não terceiro excluído: A é x e não-x, há terceira possibilidade.
- d) Princípio dialético formal e informal.
- e) Princípio de normatividade: A e não-A.

32. O que é a Lei Moral?

A lei moral é para o filósofo Immanuel Kant (1724-1804), Universal, Necessária e «apriori», pois o seu fundamento não poderia ter sido tirado da experiência onde existem muitas inclinações e desejos contraditórios.

A lei moral fundamenta-se na liberdade da Razão e tem origem na consciência moral, isto é, na razão autônoma.

A lei moral é a lei que o homem enquanto ser racional e livre descobre em si mesmo como correspondendo à sua natureza. É uma lei intrínseca da razão. É a existência da moralidade no homem – A Personalidade – que o identifica com Deus: “Maximamente pessoa e ideal de existência personalizada, isto é, absolutamente causadora de si”.

Assim, de acordo Immanuel Kant, no homem, a Lei Moral afirma-se como um Dever e assume a forma de:

- a) Imperativo hipotético.
- b) Imperativo racional-hipotético.
- c) Imperativo lógico-dedutivo.
- d) Imperativo categórico.
- e) Imperativo hipotético-dedutivo.

33. Thomas Hobbes (1588-1679) foi teórico político, filósofo e matemático inglês. Sua obra mais evidente é "Leviatã", cuja ideia central era a defesa do absolutismo e a elaboração da tese do contrato social.

Sobre o pensamento político de Hobbes, analise as seguintes assertivas:

- I. No estado de natureza, segundo Hobbes, os homens podem todas as coisas e, para tanto, utilizam-se de todos os meios para atingi-las. Conforme esse autor, os homens são maus por natureza (o homem é o lobo do próprio homem), pois possuem um poder de violência ilimitado.
- II. Um homem só se impõe a outro homem pela força; a posse de algum objeto não pode ser dividida ou compartilhada. Num primeiro momento, quando se dá a disputa, a competição e a obtenção de algum bem, a força é usada para conquistar. Não sendo suficiente, já que nada lhe garante assegurar o bom usufruto do bem, o conquistador utiliza-se da força para manter este bem (recorre à violência em prol da segurança desse bem).
- III. Em decorrência do bom uso das faculdades naturais (para a conquista de algum bem é feito o bom uso da razão, da paixão, da experiência e da força física), forma-se uma reputação que nada mais é do que ver expresso pelos outros aquele reconhecimento valorativo que se autoconfere (vanglória). Esse reconhecimento, porém, não é causa da discórdia,



porque nenhum homem se vê inferior aos outros, não causando a guerra de todos contra todos..

- IV. Devido a pouca diferença física ou intelectual entre os homens no estado natural, Hobbes percebe que nessa condição tudo é possível, já que não há regras que impeçam os homens de tomar o que é de outrem, nem que os impeçam de infligir sofrimento ao outro.
- V. Todo homem é potencialmente uma ameaça a outro homem e esta é aceita passiva ou ativamente. As paixões são subjetivas e inumeráveis, mas todas tendem a um fim máximo: a preservação da vida e a supressão da dor.

Estão corretas:

- a) I, III, IV e V somente.
b) I, II e III somente.
c) I, II, IV e V somente.
d) I, II e IV somente.
e) I, II, III, IV e V.

Texto 19

As democracias mais antigas da história começaram assim, instigando a participação popular, a discussão e o debate entre as pessoas, para que então fossem tomadas decisões coletivamente. A primeira democracia da qual se tem relatos é a de Atenas, na Grécia Antiga, em que os cidadãos se reuniam em praça pública para discutir política e tomar decisões acerca de problemas da cidade.

Essa é a mais antiga forma de exercício direito da cidadania. Porém, é importante ressaltar que, nessa época, eram considerados cidadãos apenas homens que fossem filhos e netos de atenienses, ou seja, mulheres, escravos e mestiços não tinham direito de exercer sua cidadania, pois sequer eram considerados cidadãos. Ser cidadão, portanto, era um privilégio.

Fonte: <http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ciber-democracia/democracia-representativa/>. Último acesso em 04/04/2017 às 23h00.

Texto 20

A democracia representativa é alvo de críticas pois o que mais se vê constantemente é a questão da corrupção, do descaso político, e o descaso da própria população. Dando um grande espaço para que aqueles que se elegem façam o que bem entenderem, deixando de lado os interesses da população para se auto beneficiar com seu cargo.

A democracia representativa é uma forma de governo que visa atender as necessidades de uma grande maioria, mas que infelizmente é corrompida, aqueles que deveriam defender o povo em busca de um bem comum, desde o momento em que se elegem já usa de instrumentos que não demonstram qualquer interesse no bem do povo e sim em seus próprios interesses.

De qualquer forma, o modelo representativo é aquele cujo poder é delegado a um representante e este tem o papel de trabalhar em benefício de toda a população. Neste contexto, o voto mostra-se como uma importante ferramenta da participação popular, mas que pela falta de comprometimento de muitos governantes tem sido desacreditado por boa parte da população, mas que ainda assim é capaz de mudar a realidade social e política do país.

Fonte: <http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ciber-democracia/democracia-representativa/>. Último acesso em 04/04/2017 às 23h00.

34. A partir da análise dos textos pode-se compreender

- a) O texto 19 faz referência a compreensão histórica da democracia direta enquanto que o texto 20 enaltece o voto como a forma ideal e real da verdadeira e eficaz participação popular.
- b) O texto 19 retoma a democracia direta na história do Ocidente, enquanto o texto 20 reforça a democracia direta como ideal a ser retomado e vivido socialmente devido ao fracasso da democracia indireta.
- c) O texto 19 de modo sucinto, apresenta a definição e alguns dos aspectos históricos da democracia direta no Ocidente, enquanto o texto 20 faz uma reflexão sobre a democracia indireta de forma crítica enaltecendo as conquistas realizadas a partir da sua existência.
- d) O texto 19 apresenta uma compreensão da democracia direta, enquanto o texto 20 ressalta a crise que se manifesta atualmente no modelo da democracia representativa.
- e) O texto 19 ressalta as vantagens e conquistas históricas da democracia direta em Atenas na Grécia Antiga, enquanto o texto 20 sinaliza para a necessidade de fortalecimento da democracia indireta como combate a corrupção e os descasos políticos e da população.

Texto 21

A liberdade, para o filósofo Thomas Hobbes (1588-1679), é um direito que temos de agir em conformidade com nossos desejos, vontades e inclinações. Nesse contexto liberdade não é um termo que se aplique para designar algum ato propriamente espiritual, e sim para caracterizar a ação humana possível na ausência de entraves externos. A liberdade enquanto direito natural é o fato mesmo de o homem, na ausência de algum poder exterior, não deparar com entraves ao fazer aquilo que tem vontade de fazer.

Fonte:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732009000200002. Último acesso em 06/04/2017



Texto 22

De acordo com Filósofo francês Jean-Paul-Sartre (1905-1980):
“O existencialista declara frequentemente que o homem é angústia. Tal afirmação significa o seguinte: o homem que se engaja e que se dá conta de que ele não é apenas aquele que escolheu ser, mas também um legislador que escolhe simultaneamente a si mesmo e a humanidade inteira, não consegue escapar ao sentimento de sua total e profunda responsabilidade.” (SARTRE, 1987, p. 7)

O conceito angústia está relacionado ao binômio: liberdade – responsabilidade. Faço as escolhas e ao fazê-las sou eu, exclusivamente eu, o único responsável por elas. É a angústia o sentimento de cada homem diante do peso de sua responsabilidade, por não ser apenas por si mesmo, mas por todas as consequências das escolhas feitas. Com a angústia há um outro sentimento que é fruto também da liberdade: o desamparo. O desamparo se dá pelo fato de o homem saber-se só. É por isso que Sartre diz que “(...) o homem está condenado a ser livre”. Pois não há nenhuma certeza, não há nenhuma segurança e tudo o que fizer é de sua irrestrita responsabilidade. De fato o homem, sem apoio e sem ajuda, está condenado a “(...) inventar o homem a cada instante”.

Fonte: <http://refilosofando.blogspot.com.br/2011/07/jean-paul-sartre-e-liberdade.html>. Último acesso: 06/04/2017.

35. A partir dos dois textos:

- a) Pode-se compreender a concepção de liberdade em Hobbes como uma realidade visível e necessária para o existir da sociedade civilizada. Enquanto que para Jean-Paul Sartre, a liberdade é uma realidade cruel que aprisiona o homem, deixando-o sem possibilidades de realização.
- b) Pode-se compreender a concepção de liberdade em Hobbes é negativa, pois, para ele a liberdade permite a realização da vontade do homem e conseqüentemente impossibilitando a vida civilizada. A liberdade para Sartre é condição existencial do homem, responsável por seus atos, numa existência autêntica.
- c) Pode-se compreender a liberdade para Hobbes como uma experiência presente em alguns homens livres que podem fazer o que lhes der vontade, sendo portanto, negativa por ela não ser acessível a todos. Enquanto que para Jean-Paul Sartre a liberdade define o homem como senhor de suas ações, portanto responsável.
- d) Pode-se compreender a liberdade para Hobbes como algo determinante para o homem, pois ela impulsiona o mesmo na busca necessária de realização, sendo portanto, positiva e que deve estar presente no pacto social entre os homens e o soberano. A liberdade de acordo com Jean-Paul Sartre aproxima-se da compreensão de Hobbes por ressaltar a sua existência na vida social.

- e) Pode-se compreender a liberdade para Hobbes como um obstáculo a vida civilizada, portanto é negativa sua existência, daí a necessidade dos homens renunciá-la e depositando no Soberano as decisões sobre suas vidas. Enquanto que para Sartre a liberdade está intimamente relacionada com a vida inautêntica do homem, permitindo sua existência determinada.

Sociologia



36. Analisando a charge acima a partir dos conceitos de estratificação social, identifique a alternativa correta abaixo.

- a) A distribuição desigual de riqueza, prestígio e poder corresponde a uma definição de estratificação social. A partir da atribuição de posição social inferiorizada, a charge pode ser lida como a demonstração do *status* adquirido pelos pobres: são presas deles mesmos.
- b) A definição de estratificação social, em seu viés de posição social, traz dois conceitos a saber: *status* atribuído e *status* adquirido. Na charge, o fato de não sentirem remorso pelo fato de terem devorado um pobre porque este é “só um pobre”, exemplifica o conceito de *status* nulo.
- c) As sociedades distribuem de forma desigual o poder, a riqueza e a posição social. A combinação entre esses três aspectos varia. A partir dessa perspectiva, a charge expõe a combinação entre a falta de riqueza e a posição social elevada.
- d) A charge pode ser lida a partir do conceito de *status* atribuído: atribui-se ao pobre uma posição social inferiorizada. Ao definir como título da charge INTOLERÂNCIA, o autor expõe uma forma de resolver a questão da desigual distribuição de riqueza, prestígio e poder.
- e) As sociedades distribuem de forma desigual a riqueza, o poder e o prestígio. A charge demonstra a combinação entre a falta de riqueza e o baixo prestígio social. Desta combinação também pode advir pouca possibilidade de exercer influência, ou seja, exercer poder.



b)



c)



d)



e)

Texto 25

A televisão é muito mais do que um aglomerado de produtos descartáveis destinados ao entretenimento da massa. No Brasil, ela consiste num sistema complexo que fornece o código pelo qual os brasileiros se reconhecem brasileiros. Ela domina o espaço público (ou a esfera pública) de tal forma que, sem ela, ou sem a representação que ela propõe do país, se torna quase impraticável a comunicação – e quase impossível o entendimento nacional. [...] O espaço público no Brasil começa e termina nos limites postos pela televisão. (BUCCI, Eugênio. *Brasil em tempo de TV*. São Paulo: Boitempo, 1997. p. 9-11.)

39. A televisão faz parte das atividades de entretenimento de milhares de brasileiros e brasileiras e as relações estabelecidas entre eles e elas e a TV varia. A partir dessa perspectiva, marque a alternativa correta sobre as relações entre a televisão e a industrial cultural no Brasil.

- a) A história da televisão no país começou nos anos 1950 e desde o início tornou-se o meio mais popular de comunicação. Sendo substituído recentemente pela internet.
- b) Por ser um meio de comunicação de massa, a TV não é capaz de elaborar produtos voltados para realidades específicas da sociedade.
- c) Os produtos do meio televisivo refletem desequilíbrios e desigualdades sociais, o que pode ser visto nos personagens e nos temas priorizados, ambos condizentes com a visão de mundo proveniente da superestrutura social.
- d) A televisão manipula as formas de sentir, pensar e agir de indivíduos e grupos sociais, construindo uma consciência



coletiva que é intransponível aos esforços de problematização.

- e) Tanto a TV quanto o cinema são produções audiovisuais, o que significa que utilizam tanto a linguagem imagética quanto a linguagem falada, como são ambos meios de comunicação de massa, é possível afirmar que se direcionam para públicos indistintos.
40. Uma das características da sociedade de classes é a distribuição de riqueza, de prestígio e de poder de maneira desigual. As desigualdades têm relação direta com as ideologias e as ideologias contribuem para a manutenção da ordem social. A partir dessa perspectiva, marque a alternativa correta.
- a) A sociedade brasileira é marcada por desigualdades históricas. Entre as justificativas para estas desigualdades está a utilização de mão de obra escravizada, que atrapalhou, por suas características, a constituição de uma sociedade com alguma produtividade.
- b) As desigualdades sociais são históricas, sendo assim, relacionadas com o contexto no qual foram instituídas e contam com ideologias para sua naturalização, dando a entender que a sociedade, com suas desigualdades, sempre existiu daquela forma.
- c) A ideologia da democracia racial brasileira contribui para que sejam percebidas as desigualdades referentes à etnia e, dessa maneira, as reivindicações da população afrodescendente/negra são entendidas como válidas e resolvidas satisfatoriamente.
- d) Sociedades estratificadas em classes podem ser caracterizadas pela atividade desempenhada no mundo do trabalho: donos dos meios de produção ou força de trabalho. A ideologia de classe diz respeito às ideias que se referem restritamente a classe dos/as trabalhadores/as.
- e) As ideologias contribuem para que não sejam percebidas as desigualdades sociais. As naturalizações das desigualdades são necessárias para evitar o choque diante de uma realidade imutável e que deve ser mantida para evitar o caos social.

Redação

Com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo, de 20 a 30 linhas, na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema abaixo:



O número de dependentes químicos no mundo aumentou pela primeira vez em seis anos, aponta um relatório divulgado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC): são 29 milhões de dependentes. (<https://goo.gl/jLBtjg>)

Tema:

Influência, desilusão, desamparo, curiosidade, acesso fácil, falta de orientação familiar – o que leva uma pessoa a se tornar consumidora permanente de drogas como álcool, maconha, cocaína, crack?

Não se esqueça de:

1. dar um título a seu texto;
2. evitar rasuras;
3. dividir o texto em, no mínimo, 3 parágrafos;
4. não copie trechos do texto da proposta de redação ou das questões objetivas.



Língua Portuguesa

- 1 - D
- 2 - A
- 3 - B
- 4 - C
- 5 - E
- 6 - C
- 7 - D
- 8 - B
- 9 - C
- 10 - B
- 11 - D
- 12 - C
- 13 - E
- 14 - A
- 15 - D

Inglês

- 16 - A
- 17 - C
- 18 - C
- 19 - E
- 20 - B

Geografia

- 21 - A
- 22 - E
- 23 - B
- 24 - C
- 25 - D

História

- 26 - D
- 27 - A
- 28 - C
- 29 - C
- 30 - D

Filosofia

- 31 - A
- 32 - D
- 33 - C
- 34 - D
- 35 - B

Sociologia

- 36 - E
- 37 - C
- 38 - E
- 39 - C
- 40 - B